

Unicamp aprova vagas pelo Enem a partir de 2019

Instituição ainda regulamentou quatro formas de acesso, como cotas e vestibular indígena

GH Pág. 11

Unicamp regulamenta cotas e aprova vagas pelo Enem

A **Unicamp** regulamentou nesta terça (21) uma proposta de mudança no vestibular que abre mais quatro formas de acesso à universidade: cotas, Enem, vestibular indígena e medalhistas de competições científicas.

O Consu (Conselho Universitário da **Unicamp**), acatou a maior parte das sugestões encaminhadas por um grupo de trabalho designado para repensar as vias de ingresso na universidade.

As medidas valerão para os estudantes que entrarem na instituição a partir de 2019. É o caso da oferta de vagas pelo Enem e das cotas étnico-raciais. Agora, 80% das vagas serão oferecidas pelo vestibular, das quais 15% vão ser destinadas a quem se autodeclarar preto ou pardo.

As 20% restantes serão preenchidas pela prova do Enem -10% oferecidas a

todos os alunos de escolas públicas e as outras 10% vinculadas a critérios raciais: 5% para estudantes pretos ou pardos da rede pública e 5% apenas para estudantes pretos ou pardos.

A proposta enviada para avaliação do Consu previa que as vagas extra-vestibular fossem promovidas via Sisu (Sistema de Seleção Unificada), do Ministério da Educação, mas optou-se por um sistema próprio com base no desempenho do candidato no Enem -a ser regulamentado por edital.

“Foi um dia muito importante para **Unicamp**”, afirmou o reitor da instituição, **Marcelo Knobel**.

O Consu também votou a favor da criação de um vestibular específico para indígenas. A medida será facultativa em 2019 e 2020, mas todos os cursos da universidade deverão adotar o sistema a partir de 2021.